

**9 - 1 | 2021**

---

## **Conceito de Espiritualidade em contextos de saúde: uma revisão da literatura**

*Concept of Spirituality in health contexts: A literature review*

*Concepto de espiritualidad en contextos de salud: Revisión de la literatura*

**Fátima Cunha**

---

### **Electronic version**

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

### **Publisher**

Revista UI\_IPSantarém

### **Printed version**

Date of publication: 21<sup>st</sup> June 2021 Number of pages: 57-70

ISSN: 2182-9608

### **Electronic reference**

Cunha, F. (2021). *Conceito de Espiritualidade em contextos de saúde: uma revisão da literatura*. Revista da UI\_IPSantarém. Edição Temática: Ciências da Vida e da Saúde. 9(1), 57-70. <https://revistas.rcaap.pt/uiips/>

## CONCEITO DE ESPIRITUALIDADE EM CONTEXTOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

### Concept of Spirituality in health contexts: A literature review

### Concepto de espiritualidad en contextos de salud: Revisión de la literatura

Cunha, Fátima

Escola Superior de Saúde Santarém - IPS, Portugal

Doutoranda do programa de doutoramento em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa/  
Instituto de Ciências da Saúde

[fatima.cunha@essaude.ipsantarem.pt](mailto:fatima.cunha@essaude.ipsantarem.pt)

[orcid.org/0000-0001-7847-7739](https://orcid.org/0000-0001-7847-7739)

Ciência ID: AD1F-1896-3889

## RESUMO

**Introdução:** O conceito de espiritualidade tem sido identificado como um conceito complexo, subjetivo e multidimensional não sendo por isso fácil de encontrar uma definição consensual. **Objetivo:** Explorar análises do conceito de espiritualidade com relevância para os contextos de saúde. **Materiais e métodos:** Pesquisa bases de dados: Pubmed, b-on, ProQuest, EBSCOhost; Palavras-chave e lógica booleana: (*Spirituality*) and (*Concept Analysis*) no título/resumo; Publicados nos últimos 20 anos; *full text*, língua Portuguesa, Espanhola e Inglesa. Integram-se artigos de análise do conceito utilizado em contexto de saúde. Excluem-se os que não expressem o modelo de análise utilizado. **Resultados:** Analisados 8 artigos. Apresentam-se atributos, antecedentes e consequentes do conceito de espiritualidade, bem como, 7 definições conceptuais. **Conclusão:** A espiritualidade é entendida como uma dimensão mais ampla do que as crenças ou filiação religiosa. Ainda que não se tenha identificado uma definição consensual do conceito, evidenciam-se conceitos cujo contributo advém de diferentes áreas disciplinares.

**Palavras-chave:** Análise conceito, Cuidados de Saúde, Espiritualidade.

## ABSTRACT

**Background:** The concept of spirituality has been identified as a complex, subjective and multidimensional concept, therefore, it is not easy to find a consensual definition. **Objective:** To explore analyzes of the concept of spirituality relevant to health contexts. **Materials and methods:** Search databases: Pubmed, b-on, ProQuest, EBSCOhost; Keywords and Boolean logic: (*Spirituality*) and (*Concept Analysis*) in the title / abstract; Published in the last 20 years; full text, Portuguese, Spanish and English. Articles that analyze this concept used in the health context are integrated. Those that do not express the analysis model used are excluded. **Results:** 8 articles were analyzed. Attributes,

antecedents and consequences of the concept of spirituality are presented, as well as 7 conceptual definitions. **Conclusion:** Spirituality is understood as a broader dimension than beliefs or religious affiliation. Although a consensual definition of the concept has not been identified, concepts whose contribution comes from different disciplinary areas are highlighted.

**Keywords:** Concept analysis, Healthcare, Spirituality.

## RESUMEN

**Introducción:** El concepto de espiritualidad ha sido identificado como un concepto complejo, subjetivo y multidimensional, y por eso no es fácil encontrar una definición consensuada. **Objetivo:** Explorar análisis del concepto de espiritualidad con relevancia para contextos de salud. **Materiales y métodos:** Bases de datos: Pubmed, b-on, ProQuest, EBSCOhost; Palabras clave y lógica booleana: (Espiritualidad) y (Análisis de conceptos) en el título/resumen; Publicado en los últimos 20 años; texto completo, portugués, español e inglés. Se integran artículos de análisis del concepto utilizado en el contexto de la salud. Se excluyen aquellos que no expresen el modelo de análisis utilizado. **Resultados:** se analizaron 8 artículos. Se presentan los atributos, antecedentes y consecuencias del concepto de espiritualidad, así como 7 definiciones conceptuales. **Conclusión:** La espiritualidad se entiende como una dimensión más amplia que las creencias o la afiliación religiosa. Si bien no se haya identificado una definición consensuada del concepto, se destacan conceptos cuyo aporte proviene de diferentes áreas disciplinares.

**Palabras clave:** Análisis de conceptos, Atención a la salud, Espiritualidad

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem-se registado um número crescente de estudos na área da espiritualidade. Estes dados são reveladores do interesse e pertinência do tema para diferentes áreas disciplinares. Na enfermagem, também se regista um incremento significativo de produção do conhecimento na área da espiritualidade (Blasdell, 2015; O'Brien, 2014)

A relevância da dimensão espiritual nos cuidados de enfermagem, encontra-se expressa na identificação e operacionalização de diagnósticos definidos pela *North American Nursing Diagnosis Association* de disposição para o aumento do bem espiritual, angústia espiritual, risco de angústia espiritual, disposição para aumento da religiosidade e religiosidade prejudicada (Herdman & Kamitsuru, 2014), bem como nos fenómenos como Bem-estar Espiritual, Angústia Espiritual e Crença Espiritual, definidos pelo *International Council of Nurses* (2011).

Relativamente ao conceito de espiritualidade utilizado, não foi encontrada uma definição consensualmente aceite entre os diferentes autores. Ainda que historicamente, o significado da palavra tenha sido baseado em ideais religiosos e teístas, atualmente há um movimento consciente para formar uma definição de espiritualidade baseada em elementos seculares humanistas e existenciais, rejeitando por vezes as perspetivas culturais e religiosas enraizadas (Paley, 2008). Esta procura de separar o conceito de espiritualidade de religião e religiosidade, surge associada ao fenómeno da secularização emergente na sociedade ocidental (Hill et al., 2000) e à procura em dar visibilidade à dimensão espiritual de ateus, agnósticos, humanistas e hedonistas.

Na literatura em enfermagem, o conceito de espiritualidade utilizado tem sido criticado por falta de clareza conceptual, utilização de definições amplas e genéricas (Clarke, 2009; Paley, 2008; Reinert & Koenig, 2013). Sabemos que, a existência de uma definição pouco clara do conceito influenciam a produção do conhecimento e a prestação de cuidados espirituais. Um conceito são representações cognitivas, abstratas, de uma realidade perceptível formada por experiências diretas ou indiretas. Como representações de uma dada realidade, possuem atributos de caráter dinâmico, mutáveis na dimensão temporal e contextual, sendo a sua evolução influenciada pelo uso e aplicação (Fernandes, Nóbrega, Garcia & Macêdo-Costa, 2011).

Na enfermagem o desenvolvimento de análises do conceito é visto como parte do desenvolvimento da disciplina de enfermagem (Nuopponen, 2010), assumindo particular relevância ao fornecer orientação quando um conceito de interesse não possui literatura suficiente, é vagamente definido, ou não é entendido de forma clara (Foley & Davis, 2017). Para estes autores, a análise do conceito pode elucidar o significado do conceito em uso, assim como contribuir para o seu desenvolvimento, sendo do ponto de vista de Fernandes et al. (2011) essencial no desenvolvimento de pesquisas e na construção de teorias. Para que cumpram esse papel na construção do conhecimento científico, é adequado que sejam analisados periodicamente, visando, principalmente, seu contínuo aprimoramento.

Como métodos para análise do conceito identificam-se as propostas de: Näsi; Walker e Avant; Rodgers; Schwartz-Barcott e Kim; Chinn e Kramer; modelo híbrido e o desenvolvimento de conceito de Meleis. Opta-se, por no contexto deste artigo, destacar o método definido por Walker e Avant e a análise evolucionista de Rodgers. A análise do conceito de Walker e Avant integra 8 etapas, que apesar de sequenciais se encontram interrelacionadas: 1) seleção do conceito; 2) determinação do objetivo ou finalidade da análise do conceito; 3) identificação de todos os usos possíveis do conceito; 4) identificação de atributos críticos; 5) identificação de caso modelo; 6) identificação de outros casos (limítrofe, contrário, relacionados, inapropriado); 7) identificação de antecedentes e consequentes do conceito; 8) definição de referenciais empíricos. O método proposto por Rodgers, permite a compreensão do conceito numa dimensão temporal e num determinado contexto. Integra 6 etapas que podem ocorrer concomitantemente: 1) seleção do conceito de interesse e termos associados; 2) seleção do domínio apropriado (um contexto ou uma amostra) para a colheita de dados; 3) identificação de atributos, antecedentes, consequentes e conceitos relacionados; 4) análise do ciclo evolutivo do conceito; 5) Identificação de um caso modelo e exemplo do conceito, se apropriado; 6) Identificação de hipóteses e implicações para o desenvolvimento futuro (Fernandes et al, 2011; Nuopponen, 2010; Sousa, Firmino, Carteiro, Frade, Marques e Antunes, 2018; Tofthagen e Fagerström, 2010).

Partindo dos trabalhos de análise do conceito é possível, segundo Rodgers, Jacelon e Knafl (2018), clarificar tendências, padrões, contribuições e limitações associadas a estes trabalhos, mas também, desenvolver uma ligação clara com a resolução de problemas da disciplina de enfermagem. Como objetivo deste artigo pretende-se explorar análises do conceito de espiritualidade com relevância para os contextos de saúde.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Realizada pesquisa em julho de 2020 nas plataformas eletrônicas: Pubmed, ProQuest, B-on; EBSCOhost (MEDLINE®, MedicLatina, Cochrane Plus Collection, Nursing & Allied Health Collection e CINAHL®). Selecionando, como palavras-chave e lógica booleana: (*Spirituality*) and (*Concept Analysis*) no título/resumo; artigos publicados de nos últimos 20 anos (assume-se que as pesquisas recentes integram o conhecimento prévio), disponíveis em *full text* na língua Portuguesa, Espanhola e Inglesa. Incluem-se artigos de análise do conceito de espiritualidade com relevância para os contextos de saúde. Excluem-se artigos que não expressem o modelo de análise do conceito utilizado. Foram identificados 50 artigos (Pubmed= 26, ProQuest= 8, B-on= 8; EBSCOhost= 8). Após exclusão de artigos

repetidos (21), foram aplicando os critérios de inclusão e exclusão definidos, operacionalizados, primeiro pela leitura do título e resumo e posteriormente do texto integral, foram rejeitados 21 artigos. Estes referiam-se a: publicações noutras línguas (4); temas relacionados à espiritualidade (Fé,  *coping* espiritual, transcendência religião, esperança, cuidar espiritual, saúde espiritual, agustia espiritual) (11); tema espiritualidade mas sem análise do conceito (3), artigo opinião (2) e análise do conceito na teoria de Watson (1). Incluem-se nesta revisão 8 artigos.

### 3 RESULTADOS

Procedeu-se numa primeira fase à análise dos artigos, apreciando: ano publicação, objetivos, modelo de análise do conceito, aspetos metodológicos da pesquisa desenvolvida (Tabela 1). Posteriormente foram analisados os atributos, antecedentes, consequentes e conceito de espiritualidade.

As pesquisas identificadas de análise do conceito referem-se a publicações entre 2002 e 2018. Como método de análise do conceito, cinco artigos usam o método desenvolvido por Walker e Avant (Domocmat, 2014; McBrien, 2006; Sessanna, Finnell & Jezewski, 2007; Tanyi, 2002; Yeşilçinar, Acavut, İyigün & Taştan, 2018); dois artigos a análise evolucionista do conceito proposta por Rodgers (Newlin, Knafel & Melkus, 2002; Weathers, McCarthy & Coffey, 2015) e um artigo o método desenvolvido por Chinn e Kramer (Buck, 2006). Cinco estudos fazem referência à integração de estudos advindos de diferentes áreas disciplinares (McBrien, 2006; Newlin et al., 2002; Sessanna et al., 2007; Tanyi, 2002, Weathers et al., 2015), e dois artigos integram exclusivamente estudos da área da enfermagem (Buck, 2006; Yeşilçinar et al., 2018). Para além dos aspetos metodológicos enunciados, alguns autores, integraram nas suas pesquisas conceitos expressos em dicionários e livros sobre o tema.

Relativamente às populações envolvidas, apenas dois estudos procuraram a clarificação do conceito envolvendo grupo específicos. Newlin et al. (2002) analisou o conceito junto de Afro-Americanos e Domocmat (2014) em pessoas com doença crónica.

Nos estudos que procederam a identificação de referenciais empíricos, identificados na Tabela 1, foram enunciados diversos instrumentos. Destacam-se, como o instrumento mais citado a *Spiritual Well-Being Scale* de Paloutzian e Ellison (1982), e os mais recentes: *Spiritual Assessment Inventory* de Hall e Edwards (2002); *Spiritual Coping Strategies Scale* de Baldacchino e Buhagiar (2003); *ASSET-Actioning Spirituality and Spiritual Care* de Narayanasamy (2004), *Spirituality and Spiritual Care Grading Scale* de Akgün Kostak et al. (2010); *Spiritual Care Perception and Application Scale* de Turan e Yavuz Karamanoğlu (2013) e a *Spiritual Support Perception Scale* de Kavas e Kavas (2014).

#### 3.1 Atributos, antecedentes, consequente e conceito de espiritualidade

Com o intuito de contribuir para uma melhor clarificação do conceito procedeu-se à análise dos atributos, antecedentes e consequente do conceito de espiritualidade. Os resultados major podem ser consultados na Tabela 2.

##### 3.1.1. Atributos

Os atributos constituem-se como “características que expressam o conceito, as quais atuam como elementos para diagnósticos diferenciais, isto é, para discriminar o que é uma expressão do conceito daquilo que não é” (Fernandes et al., 2011, p. 1151).

Tabela 1: Visão geral dos estudos analisados

AUTORE(S)/ ANO DE PUBLICAÇÃO	Tanyi (2002)	Newlin, Knafel e Melkus (2002)	Buck (2006)	McBrien (2006)	
TÍTULO ARTIGO	<i>Towards clarification of the meaning of spirituality</i>	<i>African-American Spirituality - a concept analysis</i>	<i>Spirituality: Concept Analysis and Model Development.</i>	<i>A concept analysis of spirituality</i>	
OBJETIVOS	Clarificar o significado de espiritualidade com relevância para a saúde e enfermagem	Clarificar o conceito de espiritualidade em Afro-Americanos	Revisão da literatura em enfermagem sobre espiritualidade e desenvolver uma análise conceitual	Clarificar o termo espiritualidade	
MODELO DE ANÁLISE DO CONCEITO	Walker e Avant (1995)	Rodgers (2000)	Chinn & Kramer (2004)	Walker e Avant (1995)	
MATERIAIS E MÉTODOS	<b>Bases de dados:</b> CINAHL, Biomedical, Collection, Nursing Collection, Health Star, MEDLINE, Psy- Info, Clinical Psy, Cancer Lit, ATLA Religious Index, and Social Work Abstracts. <b>Keywords:</b> não especificado <b>Publicações:</b> 1970 a 2000 <b>Artigos analisados:</b> 19 livros e 76 artigos <b>Áreas disciplinares:</b> serviço social, enfermagem, psicologia, sociologia, teologia, medicina	<b>Bases de dados:</b> OVID software, MEDLINE, CINAHL, Psych-INFO e Web of Science databases <b>Keywords:</b> <i>spirituality, black American and African American; spirituality, religion and religious beliefs</i> <b>Publicações:</b> Sem referência ao friso cronológico pesquisado <b>Artigos analisados:</b> 20 artigos <b>Áreas disciplinares:</b> enfermagem, psicologia e sociologia	<b>Bases de dados:</b> CINAHL e MEDLINE <b>Keywords:</b> <i>spirituality, research, and nurs*</i> <b>Publicações:</b> Sem referência ao friso cronológico pesquisado [artigos analisados compreendidos entre 1998 e 2005], <b>Artigos analisados</b> 14 artigos, <b>Áreas disciplinares:</b> Enfermagem	<b>Bases de dados:</b> CINAHL; Nursing Collection e MEDLINE databases. <b>Keywords:</b> <i>spirituality, spiritual, spiritual needs, spiritual dimension.</i> <b>Publicações:</b> Desde 1989 <b>Artigos analisados:</b> 3 artigos de análise do conceito <b>Áreas disciplinares:</b> enfermagem e outras áreas (não especifica)	
DIMENSÕES	Atributos	Sim	Sim	Não aplicável	Sim
	Antecedentes	Sim	Sim	Não aplicável	Sim
	Consequentes	Sim	Sim	Não aplicável	Sim
	Caso modelo	Sim	Não aplicável	Não aplicável	Sim
	Caso contrário	Sim	Não aplicável	Não aplicável	Não
	Caso limítrofe	Sim	Não aplicável	Não aplicável	Não
	Referenciais empíricos	Sim	Não aplicável	Não aplicável	Sim
	Conceitos Relacionados	Não	Religiosidade/ Religião	Não aplicável	Não
	Apresentação Conceito	Sim	Sim	Sim	Não

Tabela 1: Visão geral dos estudos analisados (cont)

AUTORE(S)/ ANO DE PUBLICAÇÃO	Sessanna, Finnell e Jezewski (2007)	Domocmat (2014)	Weathers, McCarthy e Coffey (2015)	Yeşilçınar, Acavut, İyigün e Taştan (2018)
TÍTULO ARTIGO	<i>Spirituality in Nursing and Health-Related Literature: A Concept Analysis</i>	<i>Spirituality and Chronic Illness: A Concept Analysis</i>	<i>Concept Analysis of Spirituality: An Evolutionary Approach</i>	<i>Eight-Step Concept Analysis: Spirituality in Nursing</i>
OBJETIVOS	Examinar como é que a espiritualidade têm sido usada na enfermagem e literatura em saúde e propor uma definição.	Explorar e desenvolver uma definição operacional de espiritualidade aplicada a pessoas com doenças crônica.	Clarificar o conceito de espiritualidade para futuras pesquisas de enfermagem	Esclarecer o conceito de espiritualidade e determinar o âmbito da sua utilização na literatura de enfermagem.
MODELO DE ANÁLISE DO CONCEITO	Walker e Avant (2005)	Walker e Avant (2005)	Rodgers (1989, 2000)	Walker e Avant (2011)
MATERIAIS E MÉTODOS	<b>Bases de dados:</b> Academic Search Elite, ALTA, AMED, Business Source Elite, CANCERLIT, CINAHL, ERIC, Journals @ Ovid Full Text, MEDLINE, ProQuest, PsychInfo <b>Keywords:</b> <i>spirituality, spiritual, spiritual well-being, religion, religiosity, define(d), defining, definition, meaning</i> <b>Publicações:</b> 1983 a 2005. <b>Analisados:</b> 90 referências <b>Áreas disciplinares:</b> áreas saúde e enfermagem	<b>Bases de dados:</b> EbscoHost e MEDLINE databases, Google <b>Keywords:</b> <i>spirituality, spiritual, and chronic illness</i> <b>Publicações:</b> 1943 a 2012 <b>Artigos Analisados:</b> Não especificado <b>Áreas disciplinares envolvidas:</b> Não especificado	<b>Bases de dados:</b> CINAHL, MEDLINE, PsychInfo e SocIndex; <b>Keywords:</b> <i>spirit* AND (concept* OR theor* OR defin*)</i> <b>Publicações:</b> 2002 a 2013. <b>Artigos analisados:</b> 47 artigos <b>Áreas disciplinares:</b> serviço social, enfermagem, psicologia, sociologia, teologia e ciências da saúde	<b>Bases de dados:</b> Ebscohost, PubMed, Web of Science e Google search <b>Keywords:</b> <i>spiritual, spiritual care, spirituality</i> <b>Publicações:</b> 2010 a 2016 + alguns estudos entre 1999 e 2004. <b>Artigos analisados:</b> 31 artigos <b>Áreas disciplinares:</b> Enfermagem
DIMENSÕES				
Atributos	Sim	Sim	Sim	Sim
Antecedentes	Não	Sim	Sim	Sim
Consequentes	Não	Sim	Sim	Sim
Caso modelo	Não	Sim	Não aplicável	Sim
Caso contrário	Não	Sim	Não aplicável	Sim
Caso limítrofe	Não	Não	Não aplicável	Sim
Referenciais empíricas	Não	Sim	Não aplicável	Sim
Conceitos Relacionados	Não	Não	Religiosidade	Imaterialidade/ Religião
Apresentação Conceito	Sim	Sim	Sim	Sim

Conexão foi o atributo descrito por todos os autores. Este inclui um sentimento de relação consigo próprio, com os outros, a natureza e/ou Deus ou Poder superior (McBrien, 2006; Tanyi, 2002; Weathers et al., 2015). Newlin et al. (2002) utilizam o conceito interconexão, referindo-o na relação consigo próprio, com os outros, com Deus ou com um poder superior. Domocmat (2014) refere apenas a conexão com os outros, mas assume a fé e apego a Deus ou Ser Supremo que capacita e ajuda, como outro dos atributos. A conexão pode ser expressa por meio de atividades como oração, presença ou toque físico (Tanyi, 2002), podendo levar a um significado mais profundo na vida (McBrien, 2006; Tanyi, 2002).

Os trabalhos de Domocmat (2004), Newlin et al. (2002) e Weathers et al. (2015) identificam o significado e propósito de vida como um dos atributos da espiritualidade. Domocmat (2004), entende-o como uma perspectiva filosófica que direciona a pessoa para a esperança, crescimento e mudança ou até a alcançar novas perspectivas de vida, uma vez que ajuda a pessoa a cultivar a vontade e força para sobreviver e lidar com as limitações relacionadas com a doença. A Transcendência surge como outro dos atributos da espiritualidade com capacidade de mudar perspectivas de uma dada situação e da vida em geral (Newlin et al., 2002; Weathers et al., 2015). Tanyi (2002) e McBrien (2006), identificam as crenças e fé. Estes podem implicar a crença em um poder superior ou Deus ou acreditar em relacionamentos significativos, valores/objetivos definidos, ou acreditar no mundo sem reconhecer Deus.

Foram ainda identificados: a esperança,  *coping*,  *guidance* (Newlin et al., 2002), força interior e paz (Domocmat, 2014; McBrien, 2006; Newlin et al., 2002; Tanyi, 2002). Newlin et al. (2002) no estudo do conceito em Afro-americanos diferencia os atributos em globais e culturalmente proeminente. Esta destrição evidencia o papel que o contexto cultural pode ter na espiritualidade da pessoa.

### 3.1.2 Antecedentes

Na identificação de antecedentes do conceito, é realizado o levantamento de incidentes ou eventos que acontecem  *à priori* ao fenómeno, ou seja necessários para a sua ocorrência (Fernandes, et al. 2011, p. 1151).

Como antecedentes da espiritualidade Weathers et al. (2015) identificam, a responsabilidade de cada pessoa cuidar do seu espírito e de ser responsável pelas suas escolhas de vida. Tanyi (2002) enuncia espírito e vida. O espírito é um elemento inerente ao ser humano, e núcleo da existência humana. A vida é descrita como o período de tempo que vai desde a concepção, nascimento até a morte.

Todos os dos autores identificam os eventos cruciais da vida, tais como as condições de doença e/ou morte, como podendo fornecer um impulso para a consciência e crescimento espiritual (Domocmat, 2014; McBrien, 2006, Newlin et al., 2002; Tanyi, 2002; Weathers et al., 2015). Contudo Weathers et al. (2015) referem que, apesar de os eventos cruciais da vida exercerem influência, não se constituem como um pré-requisito.

A presença de um sistema de crenças, surge como outro dos antecedentes identificados. Newlin et al. (2002) ao analisarem o conceito em Afro-Americanos reportam-se à crença na intervenção divina e Weathers et al. (2015) referem-se a uma dimensão mais abrangente, a um sistema de crenças ou visão filosófica de mundo – seja em teísta, ateuista, agnóstica ou não. Foram ainda identificados como antecedentes a fé em Deus (Newlin et al., 2002) e a procura de significado (Domocmat, 2014; McBrien, 2006).



**Tabela 2: Atributos, antecedentes e consequente do conceito de espiritualidade**

Autor	Análise do conceito		
	Atributos	Antecedentes	Consequentes
Tanyi (2002)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conexão; Crença e fé; Força interior e paz</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vida; Espírito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esperança; Paz; Amor; Alegria; Autotranscendência; Significado e propósito na vida; Sensação de saúde espiritual, psicológica, física e bem-estar; Culpa e conflito sobre os valores e crenças</li> </ul>
Newlin et al. (2002)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atributos Globais: Esperança, Transcendência, Força interior, Significado e propósito na vida, Interconexão consigo próprio, com os outros, com Deus ou Poder Superior</li> <li>• Atributos culturalmente proeminentes: <i>Coping</i>, Paz, <i>Guidance</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Influências culturais; Adversidades da vida; Fé em Deus; Crença na intervenção divina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Empowerment</i>; Reciprocidade divina; Equilíbrio emocional; Maior conexão interpessoal</li> </ul>
McBrien (2006)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conexão; Crença e fé; Força interior e paz</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procura de significado; Eventos cruciais da vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esperança; Autotranscendência; Culpa e conflito interno sobre os valores e crenças</li> </ul>
Sessanna et al. (2007).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atributos intrínsecos: como o sagrado, o divino e a transcendência</li> <li>• Atributos extrínsecos: Comunicação com Deus /poder superior; Filiação religiosa e Meditação</li> </ul>	-----	-----
Domocmat. (2014)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Força interior e paz; Fé e apego a Deus; Conexão com os outros; Significado e propósito da vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procura de significado Eventos cruciais da vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esperança; Transcendência; Um significado mais profundo na vida; Impacto positivo na dimensão física, psicossocial e bem-estar espiritual</li> </ul>
Weathers et al. (2015)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conexão; Transcendência e Significado na vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eventos cruciais da vida; Sistema de crenças ou visão do mundo; Responsabilidade de cuidar do espírito, e das escolhas da vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alívio do sofrimento; Paz; Força interior; Sensação de bem-estar; Capacidade aprimorada de se adaptar e lidar com as adversidades; Esperança; Motivação; <i>Empowerment</i>; Amor; Alegria; Compaixão; Pertença e segurança.</li> </ul>
Yeşilçinar et al. (2018)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conexão; Crença; Devoção; Poder; Significado/razão de viver; Relação (com um poder sobrenatural, Deus, e outras pessoas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propósito para a vida; Confiança; Esperança; Amor; Valores; Consciência dos recursos espirituais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajuda a lidar com as dificuldades; Melhora a Motivação e a Qualidade de vida</li> </ul>

### 3.1.3 Consequentes

Os consequentes do conceito são “eventos ou situações que surgem ou resultam da presença do fenómeno” (Fernandes et al., 2011, p. 1151).

A auto-transcendência e a esperança são os consequentes mais descritos pelos autores (McBrien, 2006; Tanyi, 2002; Weathers et al., 2015). Para McBrien (2006), um sentimento de esperança ajuda a transcender, não apenas olhando além de si, mas oferecendo também uma base para a coragem de olhar dentro de si.

Tanyi, (2002) e Domocmat (2014) apresentam: uma sensação de paz, força interior, amor, alegria, significado e propósito na vida, e um impacto positivo no bem-estar espiritual, psicológico e físico. Weathers et al. (2015) relatam ainda, o alívio do sofrimento, motivação, empoderamento, compaixão, sentimento de pertença e segurança. Yeşilçinar et al. (2018) realçam ainda um impacto positivo na qualidade de vida. A descrição dos consequentes nem sempre têm um potencial positivo, Tanyi (2002) e McBrien, (2006) relatam o sentimento de culpa e o conflito de valores e crenças como consequentes da espiritualidade

### 3.1.4. Conceito de espiritualidade

Sete definições conceptuais de espiritualidade foram apresentadas. Como se pode constatar pela tradução livre dos conceitos expressos na Tabela 3 não foi possível encontrar uma definição consensual do conceito. Opta-se por destacar aspetos considerados relevantes para clarificação do conceito em uso, bem como, características comuns expressas no mesmo.

Ao examinar como é que a espiritualidade tem sido usada na enfermagem e na literatura em saúde, Sessanna et al. (2007) identificaram quatro temas: 1) espiritualidade como sistemas religiosos de crenças e valores (espiritualidade = religião). Nos estudos associados a este tema, a sobreposição desta terminologia pode ser atribuída aos próprios participantes não fazerem a distinção entre os dois conceitos ou ao facto das pesquisas ligadas à espiritualidade em saúde terem sido medidas em termos de crenças e práticas religiosas; 2) espiritualidade como significado da vida, propósito e conexão com os outros. Neste tema, a conexão com os outros e a conexão com algo maior do que si próprio foram considerados essenciais na definição da espiritualidade; 3) espiritualidade como sistemas não religiosos de crenças e valores. Neste tema, a espiritualidade é entendida como um elemento individual da pessoa não sendo necessariamente definido por associação a tradições ou afiliação religiosa. Há uma separação do conceito de espiritualidade e religiosidade, no qual se entende que a espiritualidade inclui a religião mas não está limitada e esta; 4) espiritualidade como fenómenos metafísicos ou transcendentais.

Em todos os conceitos, a espiritualidade foi entendida como uma dimensão mais ampla do que as crenças ou filiação religiosa. Religião/religiosidade e espiritualidade surge como conceitos relacionados, mas distintos. A maioria das definições apresentadas fazem referência: à dimensão transcendental da espiritualidade; à necessidade de encontrar sentido de vida; à conexão consigo, com os outros, podendo ou não existir conexão com um poder superior (Buck, 2006; Domocmat, 2004; Tanyi, 2002; Weathers et al., 2015). A conexão com a natureza, surge como outra das dimensões da espiritualidade expressa nos trabalhos de Domocmat (2004); Buck (2006) e Weathers et al. (2015).

Na análise do conceito em Afro-Americanos a espiritualidade contempla sempre a conexão com Deus ou com um poder superior, que se reflete, externamente nas interações com os outros ou

**Tabela 3: Conceito de espiritualidade proposto pelo autor**

Autor	Conceito de espiritualidade
Tanyi (2002, p. 506)	“... uma procura de significado e propósito de vida, que pode ou não estar relacionada com a religião. Implica conexão com as escolhas pessoais e/ou crenças religiosas, valores e práticas que dão sentido à vida, assim, inspira e motiva a pessoa para atingir um ideal. Esta conexão traz fé, esperança, paz e capacitação. Os resultados são alegria, perdão de si e dos outros, consciência e aceitação do sofrimento e mortalidade, um aumento da sensação de bem-estar físico e emocional, bem como a capacidade de transcender para além da existência”.
Newlin et al. (2002, p. 65)	“... é fé numa força onipotente e transcendente; experienciada interna e / ou externamente como interconexão cuidadosa com os outros, com Deus ou com um poder superior; manifesta-se como uma transformação fortalecedora e libertadora de consolo nas adversidades da vida; inspirando assim, crenças e confiança fortalecida na fonte benevolente de potencial ilimitado”.
<i>Buck</i> (2006, p. 288)	“... a mais humana das experiências na qual se procura autotranscender e encontrar significado e propósito através da conexão com outros, a natureza, e/ou Ser Superior que pode ou não incluir estruturas ou tradições religiosas”
Sessanna et al. (2007, p. 258).	“... é a maneira pela qual uma pessoa entende e vive a vida tendo em vista de seu significado último, crenças e valores: É o aspeto unificador e integrador da vida da pessoa e, quando vivido intencionalmente, é experienciado como um processo de crescimento e maturidade. Integra, unifica e vivifica toda a narrativa ou história da pessoa, incorpora a sua identidade central, estabelece a base fundamental para a relação do indivíduo com os outros e com a sociedade, inclui um sentido de transcendência e é a lente interpretativa através do qual a pessoa vê o mundo. É a base da comunidade, pois é na espiritualidade que experienciamos a nossa coparticipação na condição humana compartilhada. Pode ou não ser expresso ou vivenciado pela religião” (a autora elege o conceito proposto por Fowler & Peterson, 1997).
Domocmat (2014, p. 1582)	“... um caminho pessoal, uma viagem, o que torna possível descobrir a perspectiva ontológica da vida. A espiritualidade inspira e motiva a pessoa a atingir “ <i>their optimal bling</i> ”. Para muitos, isso pode ser conseguido através da conexão ou relação com Deus, o Divino ou Ser Supremo, enquanto, para outros, pode ser realizado pela conexão com a natureza ou os outros”
Weathers et al. (2015, p.93)	“... uma forma de estar no mundo no qual a pessoa sente uma sensação de conexão consigo próprio, os outros e/ou um poder Superior ou a natureza; um sentido na vida; transcendência para além de si, da vida quotidiana e sofrimento”
Yeşilçınar et al. (2018, p. 40)	“... o significado que alguém atribui à vida, a conexão que cada um estabelece com a vida, as crenças de um indivíduo relativas à vida e ao próprio e a relação do próprio com o ser supremo (Deus), consigo mesmo, com os outros e com poderes abstratos ou concretos”.

organizações, internamente consigo próprio e na própria relação com Deus ou poder superior. No conceito proposto por Yesilcinar et al. (2018) a espiritualidade também contempla a conexão com Deus ou ser superior.

À exceção do conceito de Buck (2006) e Yeşilçinar et al. (2018), todos integram no conceito apresentado os consequentes da espiritualidade, realçando o potencial transformador positivo da espiritualidade na vida quotidiana da pessoa.

#### 4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Este estudo, proporciona uma revisão da literatura sobre as análises do conceito de espiritualidade com relevância para os contextos de saúde. As pesquisas desenvolvidas referem-se a publicações entre 2002 e 2018, mas cujo friso cronológico da pesquisa incluem artigos de 1943 a 2016. A mobilização de modelos de análise do conceito permitiu a identificação de antecedentes, atributos críticos e consequentes da espiritualidade, bem como, uma melhor compreensão do conceito através da descrição de casos modelo, caso contrário e caso limítrofe. Alguns dos exemplos explanados pelos autores tiveram origem em casos da vida real extraídos dos estudos qualitativos.

A identificação de referenciais empíricos, no qual foram identificados diferentes instrumentos de avaliação de dimensão da espiritual fornecem uma base para a operacionalização do conceito em contexto clínico.

A espiritualidade surge com um conceito complexo, não tendo sido identificada uma definição consensual do conceito, mas em todos, a espiritualidade foi entendida como uma dimensão mais ampla do que as crenças ou filiação religiosa. Esta perspectiva é corroborada por Koenig, Mccullough e Larson (2001, citado por Lucchetti, Bass, Nasri & Nacif, 2011) no livro *Handbook of Religion and Health*. Analisando os conceitos religião, religiosidade e espiritualidade, os autores referem que a religião é o sistema organizado de crenças, práticas, rituais e símbolos designados para facilitar o acesso ao sagrado, ao transcendente, e a religiosidade refere-se ao quanto um indivíduo acredita, segue e pratica uma religião. A religião pode ser organizacional (participação na igreja ou templo religioso) ou não-organizacional (rezar, ler livros, assistir programas religiosos na televisão). A espiritualidade é apresentada como uma procura pessoal para entender questões relacionadas à vida, ao seu sentido, sobre as relações com o sagrado ou transcendente que podem ou não levar ao desenvolvimento de práticas religiosas ou constituição de comunidades religiosas.

Refletindo sobre os diferentes conceitos apresentados, considera-se que o trabalho de Newlin et al. (2002) de análise do conceito junto de Afro-Americanos e Domocmat (2014) em pessoas com doença crónica, proporciona uma definição que se circunscreve a populações específicas. O seu contributo é relevante mas abarca apenas uma parte da realidade perceptível do conceito.

Os trabalhos de Buck (2006) e Yeşilçinar et al. (2018) não apontam para a inclusão de populações específicas mas apenas integram estudos advindos de uma única área disciplinar - enfermagem. A este respeito Clarke (2009) afirma que, o modo como a espiritualidade é definida e descrita na literatura em enfermagem tem sido criticado por não fazer uso do conhecimento de outras áreas disciplinares. Para a autora esta postura conduziu a definições amplas, genéricas e existenciais que, juntamente com a separação intencional da religião e da teologia, levaram a definições que tendem a resultar num tipo de cuidar espiritual indistinguível do cuidado psicossocial, difícil de explicar aos utentes e de os colocar em prática. Esta crítica, ainda que entendida como importante, não se encontra espelhada no conceito proposto por Buck (2006).

Newlin et al. (2002) e Yeşilçinar et al. (2018) ao concetualizarem a espiritualidade como passando sempre pela conexão com Deus ou Poder superior, não permitem dar visibilidade à dimensão espiritual de ateus, agnósticos, humanistas e hedonistas.

A análise do conceito desenvolvida por Weathers et al. (2015) surge do contributo de diferentes áreas disciplinares (serviço social, enfermagem, psicologia, sociologia, teologia e ciências da saúde). O conceito de espiritualidade proposto surge em coerência com os atributos, antecedentes

e consequentes do conceito explanados e permite dar visibilidade à dimensão espiritual de crentes, ateus, agnósticos, humanistas e hedonistas. A relevância da compreensão do conceito de espiritualidade para a área da saúde envolvendo o conhecimento interdisciplinar é defendida por Pesut, Fowler; Taylor, Reimer-Kirkham & Sawatzky (2008) segundo os quais, a concetualização de espiritualidade e religião adequadas para a prática clínica implica fundamentá-las na riqueza de séculos de pensamento filosófico e teológico, garantindo que representem as diversas sociedades que a enfermagem atende e ancorando-as dentro de uma visão moral da prática.

Os trabalhos explorados, permitem-nos identificar características comuns entre os conceitos, no qual a espiritualidade é entendida como: a) intrínseca a cada ser humano; b) um processo dinâmico e integrador da vida da pessoa; c) uma procura de significado e propósito de vida, realizada através da conexão consigo próprio, como os outros, a natureza ou um poder superior; d) uma fonte intrínseca de poder com potencial para a autotranscendência e bem-estar.

## 5 CONCLUSÃO

Neste estudo foram analisados oito artigos de análise do conceito de espiritualidade com relevância para os contextos de saúde publicados entre 2002 e 2018. A utilização de modelos de análise do conceito tendo como quadro de referência o método de Chinn e Kramer, Walker e Avant e a análise evolucionista do conceito proposto por Rodgers, proporcionam um adequado entendimento da origem do conceito. É possível através deste entendimento mobilizar aspetos dos atributos críticos em populações específicas, bem como a identificação de conceitos mais integradores, cujo contributo advém de diferentes áreas disciplinares.

Foram identificados sete definições concetuais de espiritualidade, o que revela a multidimensionalidade e complexidade do conceito. Apesar desta diversidade de conceitos em todos a espiritualidade é entendida como uma dimensão mais ampla do que as crenças ou filiação religiosa. Ao explorarmos os antecedentes, atributos críticos e consequentes do conceito, proporciona-se um contributo para a clarificação do conceito e relevância da dimensão espiritual na saúde da pessoa. Um entendimento do conceito de espiritualidade permite, em contextos de saúde, melhorar a avaliação da dimensão espiritualidade da pessoa e implementar intervenções congruentes com essas necessidades.

Como limitações deste estudo apontam-se a inclusão apenas de artigos publicados em acesso aberto e publicados em três línguas, o que pode ter conduzido a exclusão de outras análises já realizadas. Sugere-se que pesquisas futuras de análise do conceito incluam estudos advindos da cultura Oriental, para que se possa ter um olhar mais abrangente do conceito.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Blasdell, N. (2015). The Evolution of Spirituality in the Nursing Literature. *International Journal of Caring Sciences*, 8, 757-764.
- Buck, H. (2006). Spirituality: Concept Analysis and Model Development. *Holistic Nursing Practic*, November/December, 288-292.
- Clarke, J. (2009). A critical view of how nursing has defined spirituality. *Journal of Clinical Nursing*, 18(12), 1666–1673.
- Domocmat, M. (2014). Spirituality and Chronic Illness: A Concept Analysis. *International Journal of Science and Research*, 3, 1579-1583.
- Fernandes, M.; Nóbrega, M.; Garcia, T. & Macêdo-Costa, K (2011). Análise conceitual: considerações metodológicas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 64(6), 1150- 1156.
- Foley, A. & Davis, A. (2017). Using Research to Advance Nursing Practice - A Guide to Concept Analysis. *Clinical Nurse Specialist*, March/April, 70-73

- International Council of Nurses (2011). CIPE, Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, Versão 2. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros
- Hill, P., Pargament, K., Hood, R., Jr., McCullough, M., Swyers, J., Larson, D., & Zinnbauer, B. (2000). Conceptualizing religion and spirituality: Points of commonality, points of departure. *Journal of the Theory of Social Behavior*, 30, 51-77.
- Herdman, T.H. & Kamitsuru, S. (2014). NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions & Classification, 2015–2017. Oxford: Wiley Blackwell.
- Yeşilçınar, I.; Acavut, G.; İyigün, E. & Taştan, S. (2018). Eight-Step Concept Analysis: Spirituality in Nursing. *International Journal for Human Caring*, 22(2), 34-44
- Lucchetti, G.; Lucchetti, A.; Bass, R.; Nasri, F. & Nacif, S. (2011). O idoso e sua espiritualidade: impacto sobre diferentes aspectos do envelhecimento. *Bras. Geriatr. Gerontol*, 14(1): 159-167
- McBrien, B. (2006). A concept analysis of spirituality. *British Journal of Nursing*, 15(1), 42-45.
- Newlin, K.; Knaf, K & Melkus, G. (2002) African-American Spirituality - a concept analysis, *Advances in Nursing Science*, 25(2), 57-70.
- Nuopponen, A. (2010). Methods of concept analysis: a comparative study. *LSP Journal*, 1 (1), 4-12.
- O'Brien, M. (2014). *Spirituality in Nursing: Standing on holy ground*. 5ª Edição. Jones & Bartlett Learning. Burlington.
- Paley, J. (2008). Spirituality and nursing: A reductionist approach. *Nursing Philosophy*, 9(1): 3-18.
- Pesut, B.; Fowler, M.; Taylor, E.; Reimer-Kirkham, S. & Sawatzky, R. (2008). Conceptualising spirituality and religion for healthcare. *Journal of Clinical Nursing*, 17, 2803-2810.
- Reinert & Koenig, (2013). Re-examining definitions of spirituality in nursing research. *Journal of Advanced Nursing*, 69(12), 2622-2634.
- Rodgers, B. Jacelon, C. & Knaf, K. (2018). Concept Analysis and the Advance of Nursing Knowledge: State of the Science. *Journal of Nursing Scholarship*, 50 (4), 451-459.
- Sessanna, L.; Finnell, D. & Jezewski, M. (2007). Spirituality in Nursing and Health-Related Literature: A Concept Analysis, *Journal of Holistic Nursing*, 25(4), 252-262.
- Sousa, L. Firmino, C. Carteiro, D. Frade, F. Marques, J. e Antunes, A. (2018). Análise do Conceito: Conceitos, Métodos e Aplicações em Enfermagem. *Revista de Investigação em Enfermagem*, 11, 9-19.
- Tanyi, R. (2002). Towards clarification of the meaning of spirituality. *Journal of Advanced Nursing*, 39(5), 500-509.
- Toftthagen e Fagerström, (2010). Rodgers' evolutionary concept analysis – a valid method for developing knowledge in nursing science. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 24, 21-30.
- Weathers, E.; McCarthy, G. & Coffey, A. (2015). Concept Analysis of Spirituality: An Evolutionary Approach, *Nursing Forum*, 51(2), 79-96.